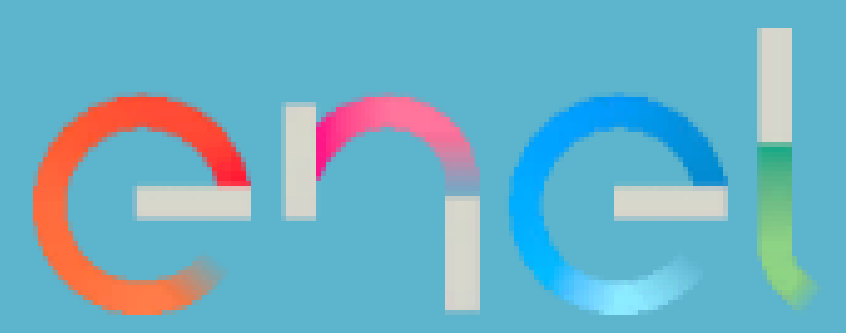




CASA DA

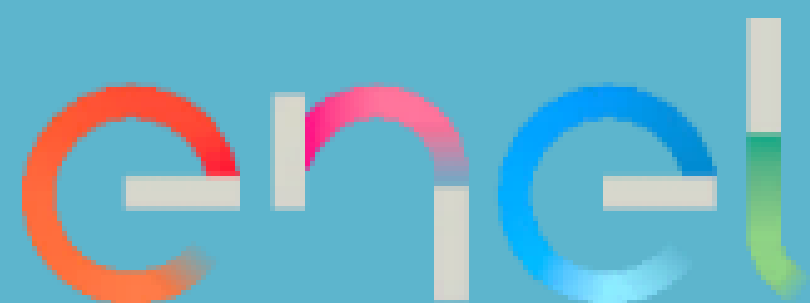
**FLORESTA**



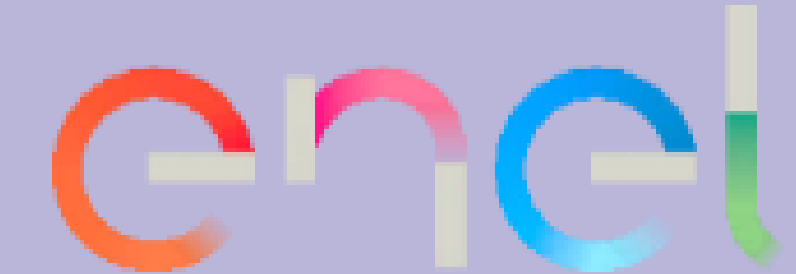
CASA DA **FLORESTA**

**PROJETO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL  
REFERENTE AO PROCESSO CETESB N°  
032707/2021-80 – RAE CASA GRANDE - ETD  
CASA GRANDE**

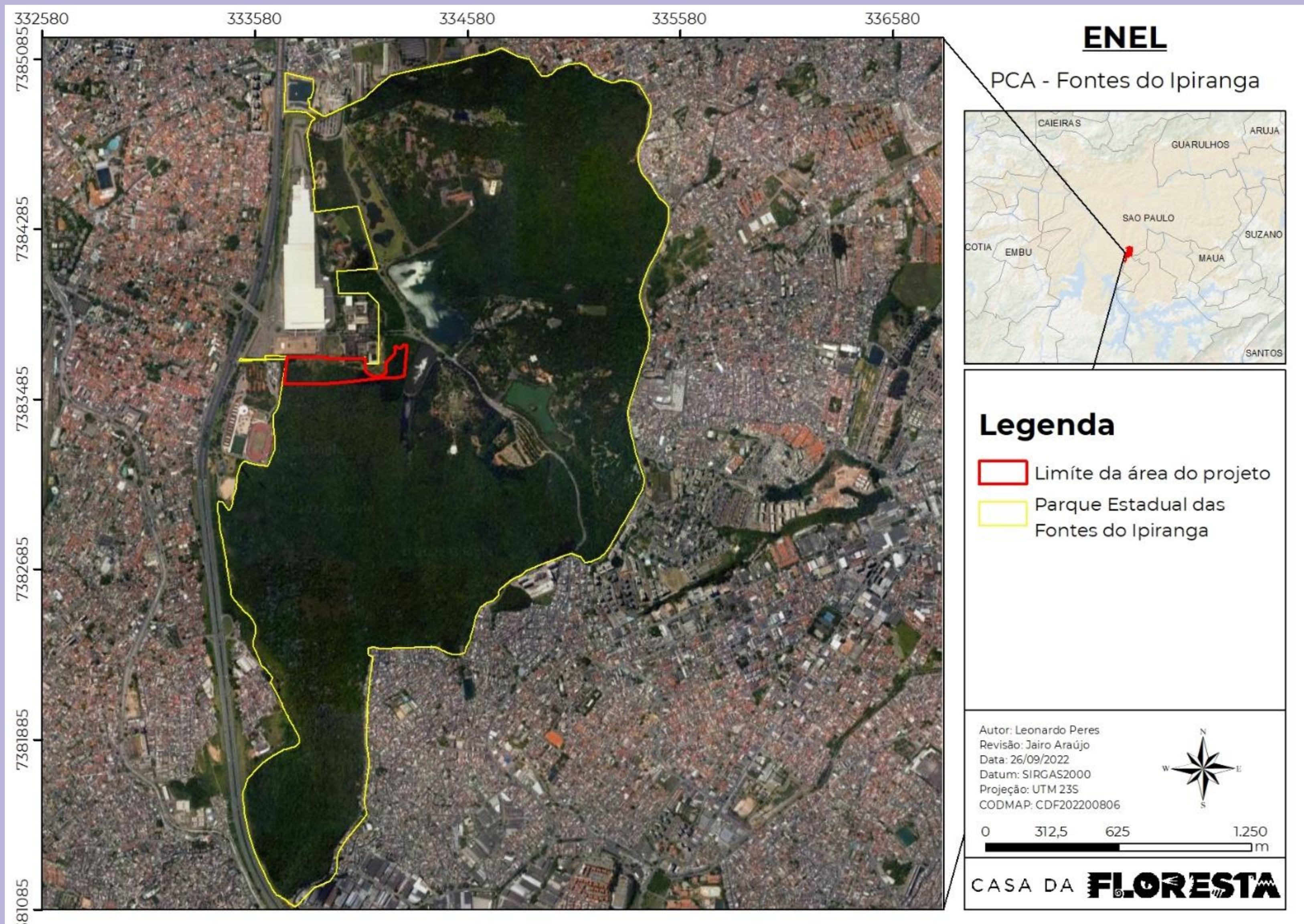
**Parque Estadual das Fontes do Ipiranga– São  
Paulo, SP**





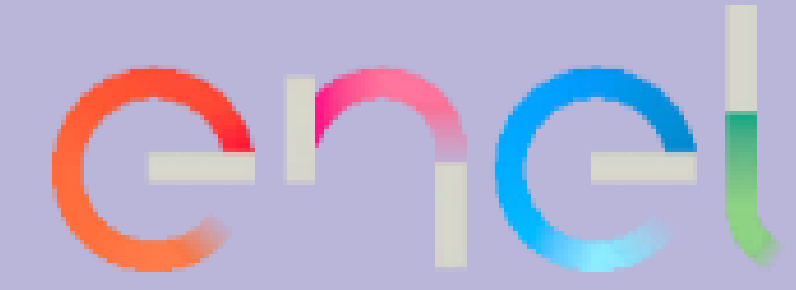


# Área de atuação - Parque Estadual Fontes do Ipiranga (PEFI)

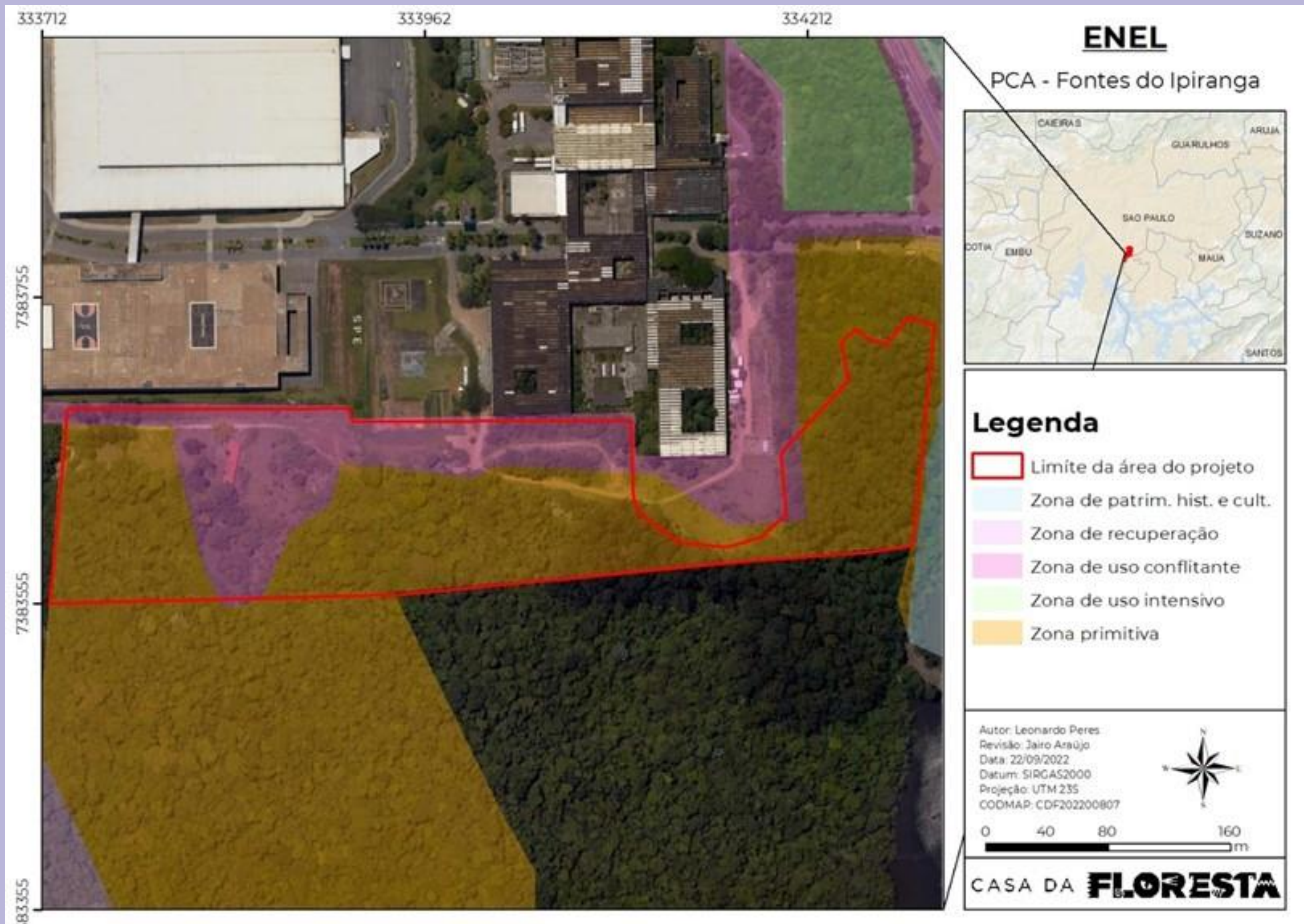


- **Terceiro maior remanescente** de Mata Atlântica do município de São Paulo;
- Composto por várias **nascentes e corpos d'água**, diversidade de **espécies da fauna e flora** e presença de espécies **ameaçadas de extinção**;
- Compensação ambiental na parte **centro-oeste do parque**, no bordo mais próximo da Rodovia dos Imigrantes (SP-160);





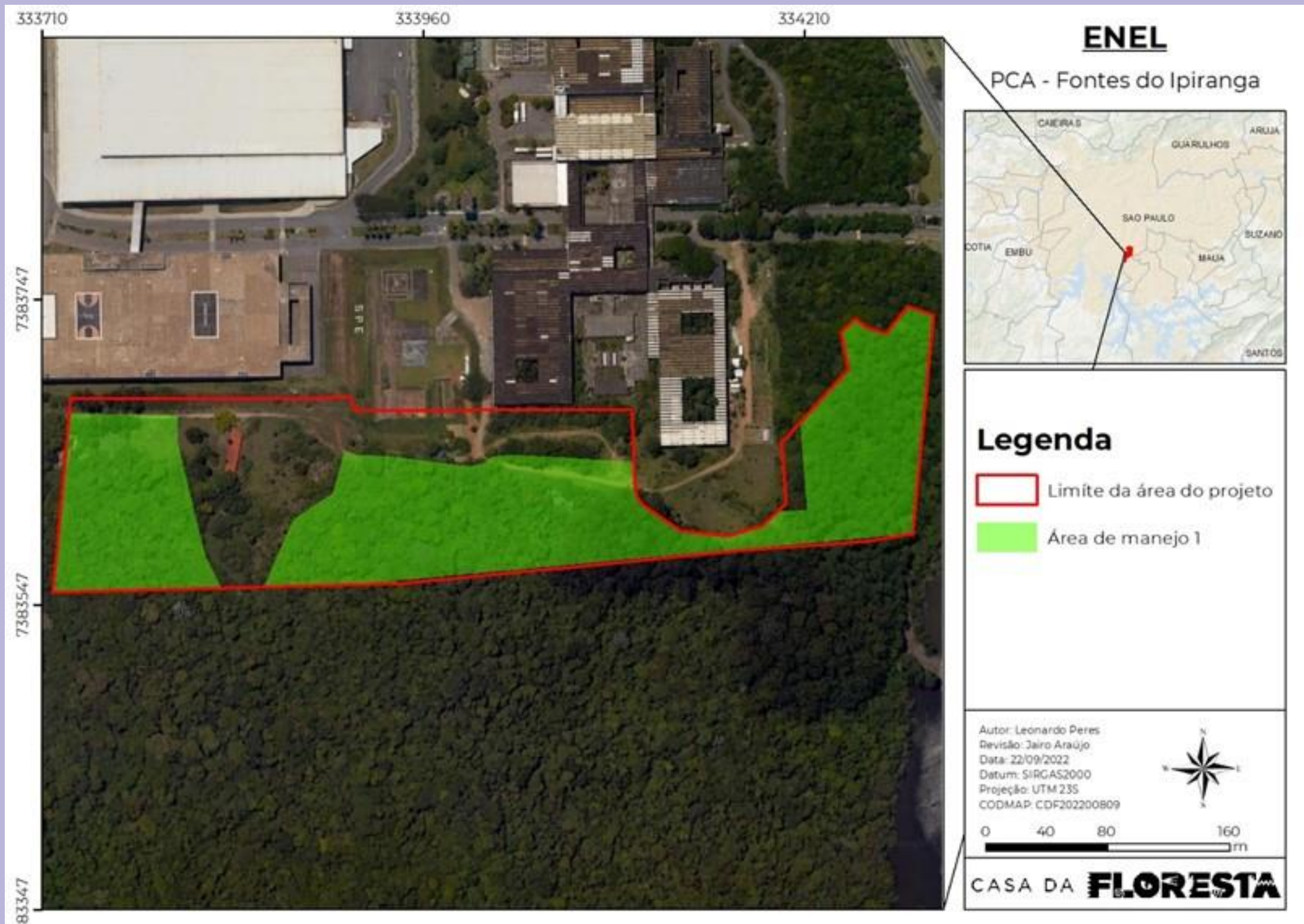
# Área de atuação: Parque Estadual Fontes do Ipiranga (PEFI)



- Mais de uma **classificação de zoneamento**, possuindo acesso **restrito ao público**:
- **“Zona de uso conflitante”**: Áreas abertas com presença de gramíneas, em estágio sucessional pioneiro;
- **“Zona primitiva”**: Vegetação arbórea exótica de *Pinus* e *Eucalyptus* e vegetação nativa em estágios sucessionais secundários.
- **Área Total da Restauração**: 5,64 Hectares



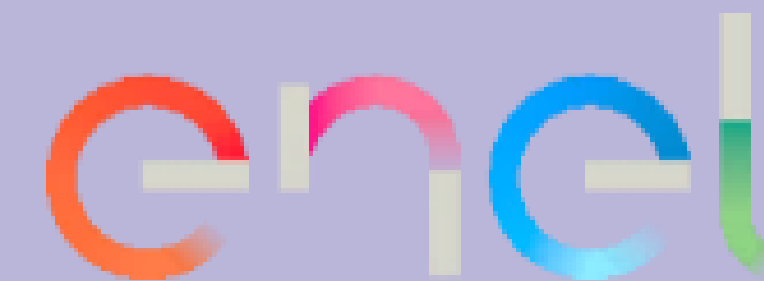
# “Zona primitiva”



- Onde será realizado o **Manejo 1: Raqueamento** (morte em pé dos indivíduos arbóreos);
- Área de **3,89** hectares;
- **Impacto mínimo** a vegetação nativa.







## Raqueamento

1. Morte em pé das árvores de grande porte;
2. Favorece a formação de poleiros naturais para aves e consecutivamente a dispersão de sementes;
3. Não será realizada o corte e colheita do material lenhoso, reduzindo o impacto no ambiente;
4. Além do raqueamento, será realizada a supressão dos regenerantes jovens de espécies exóticas, por meio do arranquio das mesmas, juntamente com o sistema radicular, evitando a continuidade do desenvolvimento, ou possíveis rebrotas.

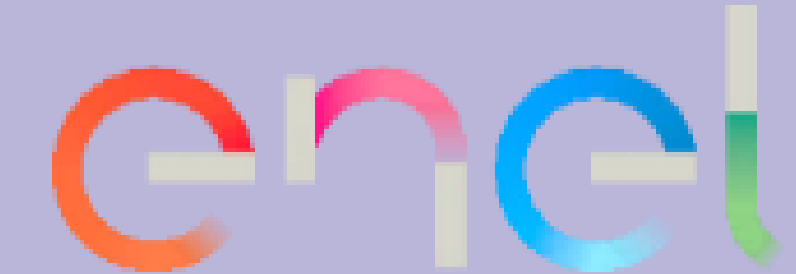


## Raqueamento

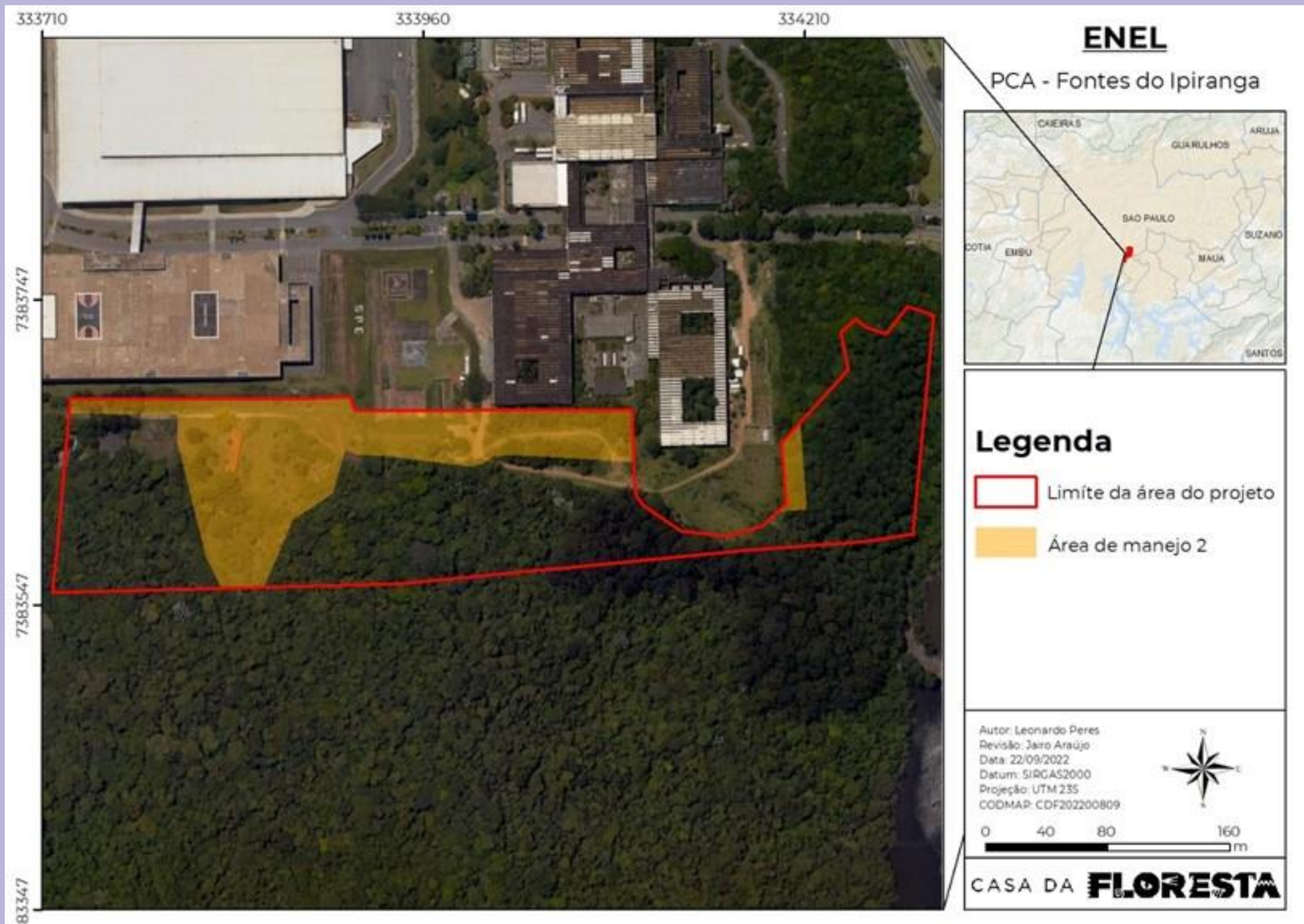
1. Perfurar de forma oblíqua, com distância de 15 cm entre furos;
2. Aplicação de herbicida até preencher todo o furo;
3. Sempre com utilização de todos os EPI's (Equipamento de proteção individual) e EPC's (Equipamento de proteção coletiva) necessários.







# “Zona de uso conflitante”



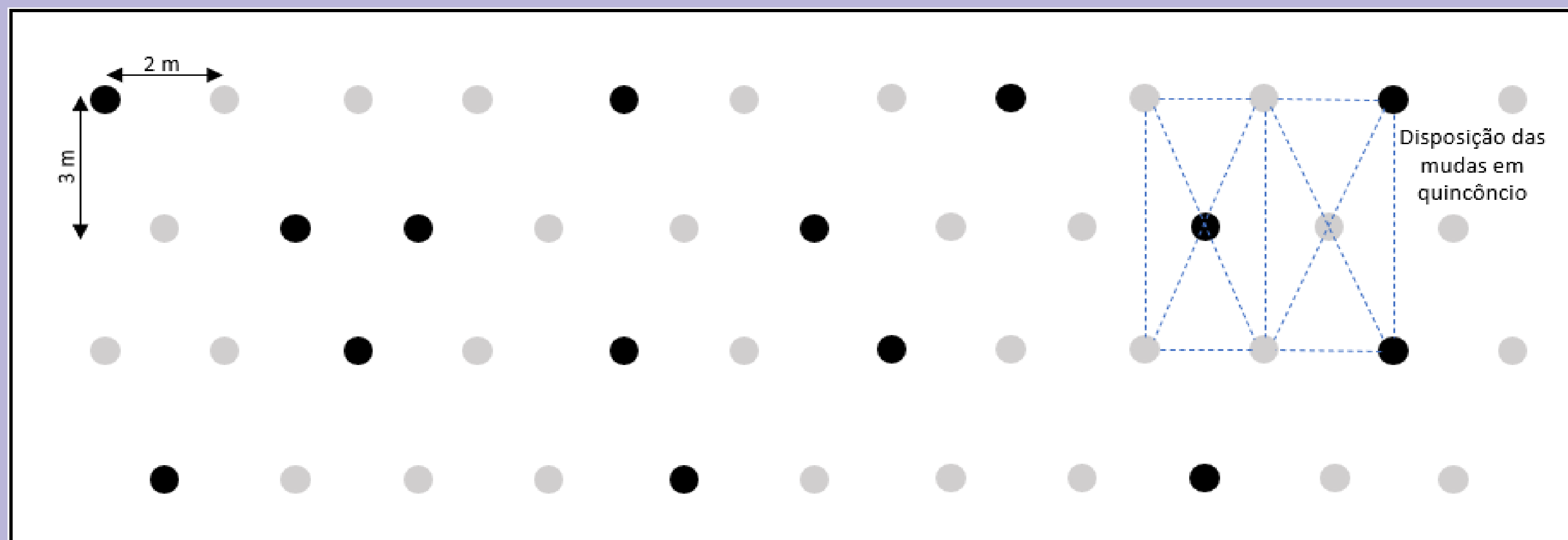
- Onde será realizado o **Manejo 2: Restauração ecológica** por meio do plantio de mudas nativas;
- Área de **1,75** hectares;





## Plantio de mudas nativas em área total

- Indicado para locais de baixa resiliência;
- Espaçamento 3 x 2 m, em disposição de quincôncio;
- Espécies pioneiras (rápido crescimento) e não pioneiras (crescimento lento).





## Plantio de mudas nativas em nucleação

- Indicado para locais diagnosticados com potencial para regeneração natural, realizando plantios em núcleos com a intenção de favorecer o recobrimento com vegetação nativa.
- Serão utilizadas mudas nativas de até 1,5 m.



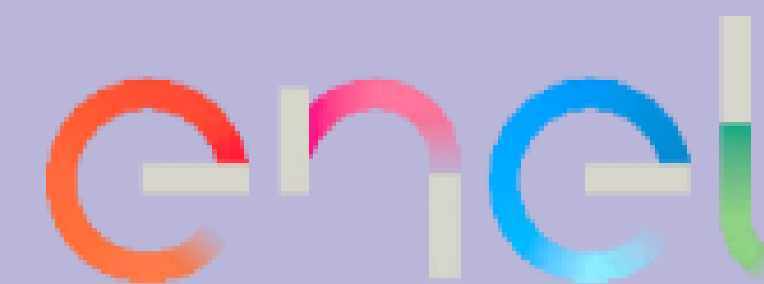


## Memorial do plantio

- As espécies escolhidas serão nativas da Mata Atlântica com espécies da flora arbórea existentes no PEFI, considerando que cada espécie irá ultrapassar 30% do total das mudas do plantio.
- A diversidade será de acordo com quantidade de mudas a serem plantadas:

Quantidade de mudas	Número de espécies a ser utilizado
Até 50	04 espécies, no mínimo
Até 100	05 espécies, no mínimo
Até 500	15 espécies, no mínimo
Acima de 500	30 espécies, no mínimo





## Sequência de atividades

### 1. Delimitação e limpeza da área:

- A primeira etapa dessa atividade é a delimitação da área a ser recuperada, através da construção de aceiro ao redor do local, que serão mantidos nas manutenções periódicas.
- A limpeza da área consiste no rebaixamento total das gramíneas e outras espécies que forem identificadas como invasoras;
- Controle alternativo de formigas cortadeiras – Saúva (*Atta* spp.) e Quenquén (*Acromyrex* spp.), para evitar a herbivoria excessiva que pode ser causada por essas espécies.



# Sequência de atividades

## 2. Preparação do berço de plantio e adubação

- A abertura dos berços para o plantio, irá variar de acordo com a espécie e o tamanho do torrão da muda disponibilizada pelo viveiro escolhido, que tem suas dimensões médias de acordo com o indicado na tabela abaixo:

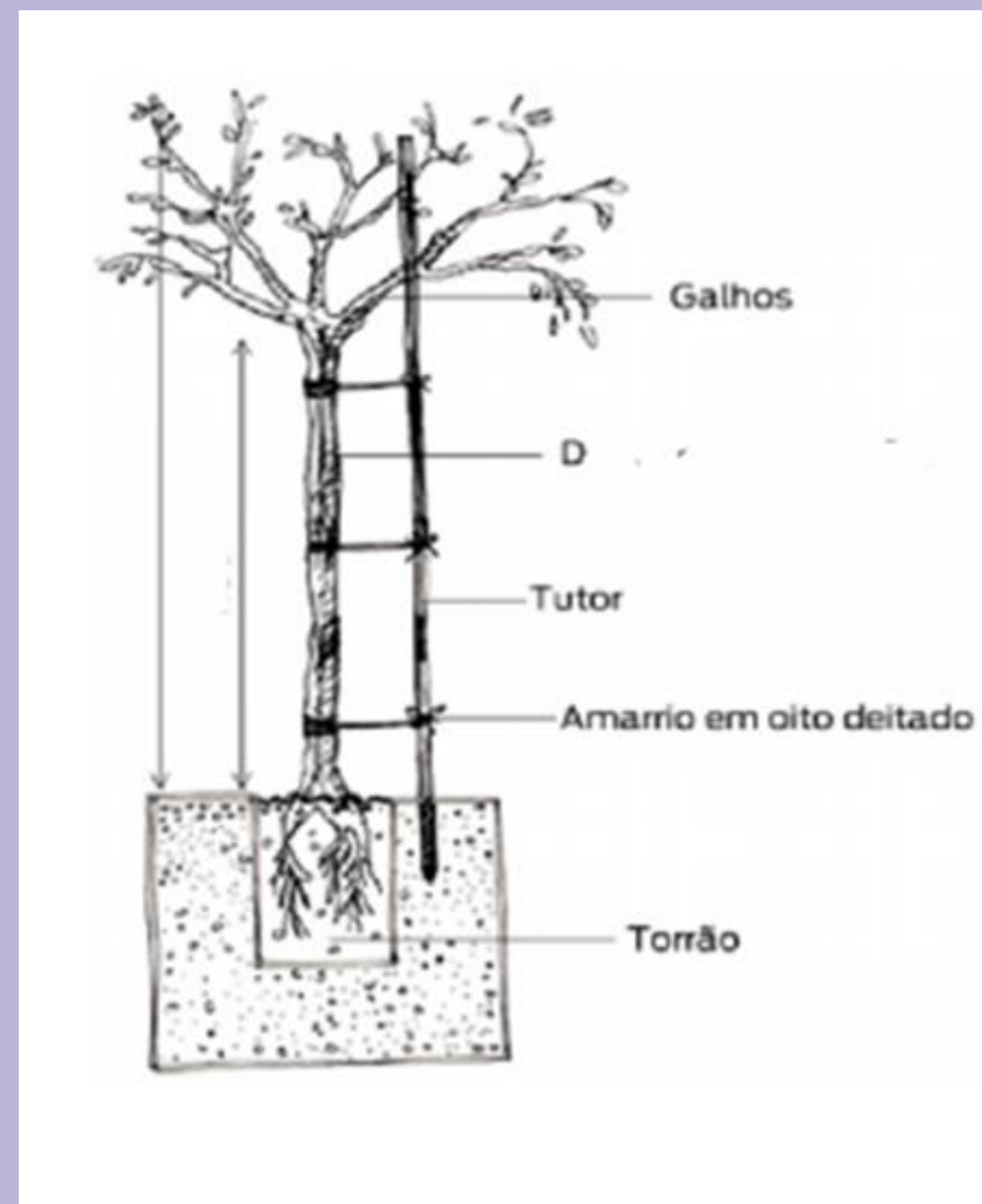
<b>Porte das mudas</b>	<b>Tamanho médio/torrão (L)</b>
Mudas com 1,5 metros de altura	5
DAP 3,00 cm - mínimo de primeira forquilha de 1,80m	15



## Sequência de atividades

### 3. Plantio

- Retirar a embalagem, com torrão coeso;
- Adubação;
- Alocar a muda no berço, mantendo o colo no nível do solo;
- Tutoramento;
- Irrigação

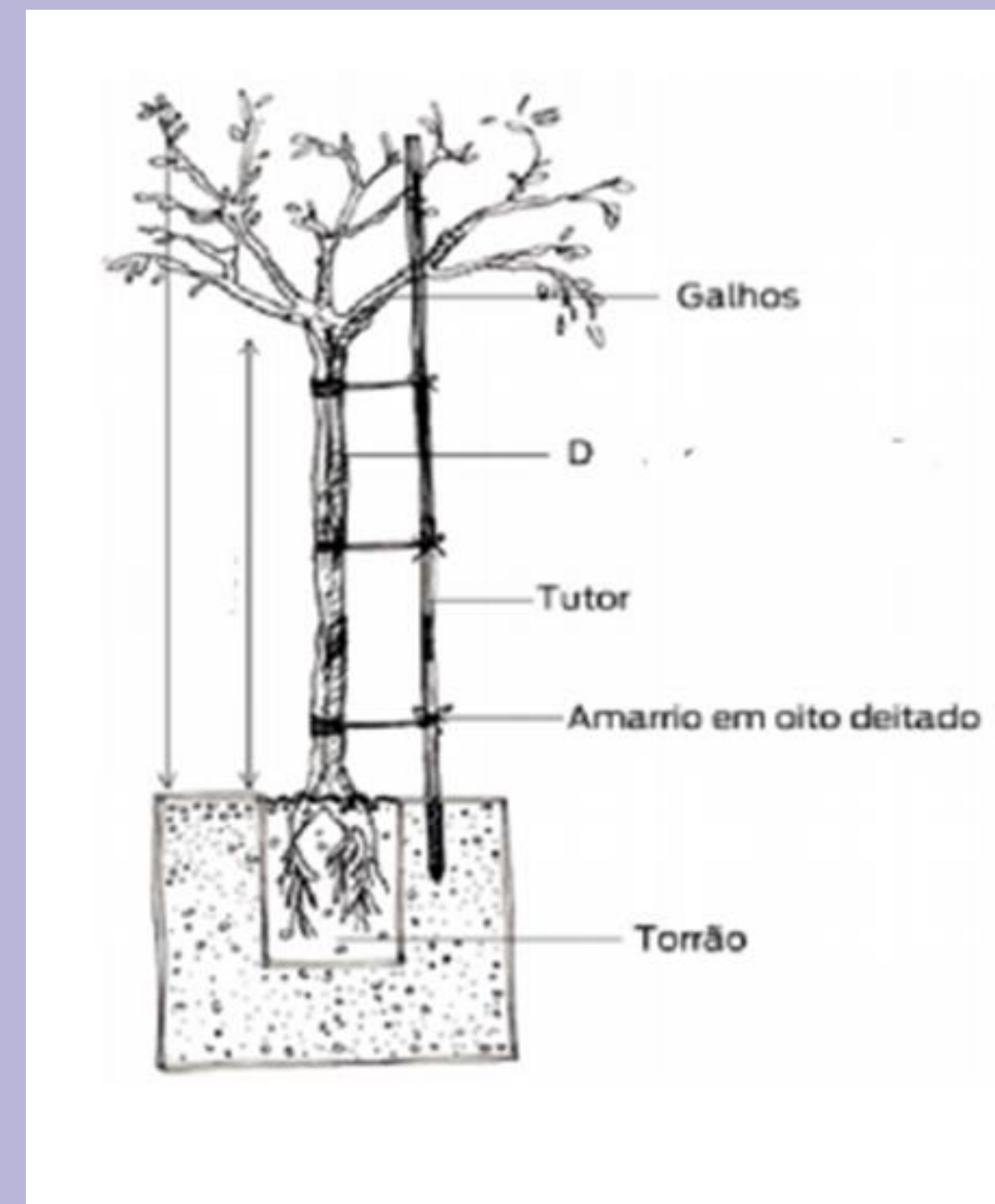




# Sequência de atividades

## 4. Manutenção

- Essa atividade se inicia desde o momento da implantação até o estabelecimento das mudas plantadas, geralmente compreendendo um **período total de 24 meses**;
- Essa atividade será realizada periodicamente quando detectado a necessidade, visando o sucesso do plantio;
- São atividades de manutenção: **controle da matocompetição**, limpando o entorno das mudas de plantas indesejadas que irão prejudicar o seu desenvolvimento, **capina seletiva** para evitar a rebrota espontânea de espécies exóticas invasoras, **controle de formigas cortadeiras** quando detectadas na área e **reposição de tutores**, caso necessário, **irrigação** e **replantio** em caso de mortalidade de mudas.









# Obrigado!

